

224

**PRÁTICAS ALFABETIZADORAS: COMPARTILHAR E RECONSTRUIR SABERES SOBRE LEITURA E ESCRITA ATRAVÉS DE ATIVIDADES DIVERSIFICADAS EM SALA DE AULA.**

*Deise Becker Kirsch, Débora Toniolo Augusti, Elisa Cristina Richardt, Greice Rabaiolli Ozelame, Manuelli Cerolini Neuenfeldt, Doris Pires Vargas Bolzan (orient.)* (Metodologia do Ensino, Centro de Educação - Curso de Pedagogia, UFSM).

Este projeto de pesquisa e extensão busca possibilitar um estudo coletivo entre as acadêmicas dos cursos de Pedagogia e Educação Especial da UFSM, os professores alfabetizadores da rede pública de ensino de Santa Maria e os alunos das classes de 1ª série dos Anos Iniciais dessas escolas. Este estudo tem como foco as atividades de leitura e de escrita desenvolvidas nestas classes, através do desenvolvimento de atividades lúdicas que auxiliem o processo de aquisição da lecto-escrita. Partimos de observações participadas nas classes de alfabetização, realizadas pelas acadêmicas com o objetivo de traçar um perfil dos grupos, a fim de possibilitar a construção de circuitos de atividades de leitura e de escrita a serem desenvolvidos. Paralelo às observações ocorrem reuniões semanais de estudo e aprofundamento das discussões a partir de leituras pertinentes ao tema. Com isso, tornou-se possível à elaboração de circuitos de atividades diversificadas que servem como mediadoras no processo de construção da lecto-escrita, além de tornar as atividades em sala de aula mais dinâmicas. Assim, foi possível perceber que através da ludicidade os alunos reorganizam suas hipóteses, criando novas concepções acerca do ato de ler e de escrever, o que favorece o compartilhar de conhecimentos e experiências com professores e colegas, corroborando no seu desenvolvimento. A pesquisa está em andamento, porém já nos mostrou pontos importantes a serem ressaltados. Frente às práticas docentes desenvolvidas nessas turmas, é possível reconhecer que algumas professoras ainda não tem clareza sobre a abordagem metodológica que adotam para desenvolver o trabalho de alfabetização com seus alunos, dizendo-se construtivistas, mas apresentando atividades de lecto-escrita tradicionais. Contudo, as mesmas mostram-se dispostas a modificar esta realidade, já que aceitaram se envolver no projeto, sendo um primeiro passo para reflexão e transformação de suas práticas alfabetizadoras. Podemos evidenciar o envolvimento dos alunos frente as atividades propostas nos circuitos, o que demonstra que o aprendizado através da ludicidade se dá de maneira prazerosa e significativa.